



## RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NO GRUPO DE ESTUDO EM CONFORTO AMBIENTAL

Tiago André Tartas<sup>1</sup>

Douglas Pompermaier<sup>2</sup>

Ricardo Boelke<sup>3</sup>

Maicon Berti<sup>4</sup>

Júlia Piaia Raimundo<sup>5</sup>

Ana Lúcia Roesler Mohr<sup>6</sup>

Leandro Carlos Fernandes<sup>7</sup>

Marcela Alvares Maciel<sup>8</sup>

Nébora Lazzarotto Modler<sup>9</sup>

Ana Maria Schuch Araújo<sup>10</sup>

Nos últimos anos, a preocupação dos profissionais da construção civil em projetar edificações sustentáveis vem ganhando destaque em todo o mundo. A eficiência energética das edificações é tão importante quanto os outros requisitos de projeto o que explica a necessidade de maior aprofundamento do tema no ambiente acadêmico para preparar melhor os futuros profissionais de arquitetura. No entanto, os componentes curriculares ofertados nos cursos de Arquitetura e Urbanismo nem sempre são suficientes para a apreensão de conhecimentos necessários no desenvolvimento de projetos eficientes energeticamente e, conseqüentemente, confortáveis ao usuário. O Grupo de Estudos em Conforto Ambiental da UFFS vem realizando pesquisas acerca deste assunto prevendo a evolução do aprendizado. Através de métodos de experimentação e exercícios aplicados o grupo encontrou

---

<sup>1</sup> Colaborador no Grupo de Estudos em Conforto Ambiental, acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS, Campus Erechim, tiagotartas@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Monitor de conforto ambiental, EDITAL N°592/UFFS/2013, acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS, Campus Erechim, dp1491@hotmail.com

<sup>3</sup> Colaborador no Grupo de Estudos em Conforto Ambiental, acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS, Campus Erechim, ricardinho\_boelke@hotmail.com

<sup>4</sup> Monitor de conforto ambiental, EDITAL N°592/UFFS/2013, acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS, Campus Erechim, maicon\_berti@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Colaborador no Grupo de Estudos em Conforto Ambiental, acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS, Campus Erechim, julia-piaia@hotmail.com

<sup>6</sup> Monitor de conforto ambiental, EDITAL N°592/UFFS/2013, acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS, Campus Erechim, ciamohr@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Mestre, orientador e professor de Arquitetura e Urbanismo, fernandes.uffs@gmail.com

<sup>8</sup> Mestre, orientadora e professora de Arquitetura e Urbanismo, marcela.maciel@uffs.edu.br

<sup>9</sup> Mestre, orientadora e professora de Arquitetura e Urbanismo, nebora.modler@uffs.edu.br

<sup>10</sup> Mestre, orientadora e professora de Arquitetura e Urbanismo, ana.araujo@uffs.edu.br

uma alternativa para auxiliar os demais acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS. Especificamente, essa alternativa consiste na oferta de oficinas temáticas onde os participantes assistem a palestras e desenvolvem atividades teóricas e práticas supervisionadas pelos membros do grupo. A primeira oficina realizada tratou-se de melhorar a capacidade dos acadêmicos na leitura da carta solar e torna-los capazes de aplicar as melhores soluções arquitetônicas no ambiente projetado controlando a incidência solar no interior da edificação através de diversos tipos de brises solares. Para a verificação dos resultados, foram confeccionadas maquetes dos ambientes projetados e estas submetidas a testes no heliodon. Contudo, nem todo o profissional de arquitetura dispõe de um equipamento como o heliodon para desenvolver testes de seus projetos. Para isso, existem *softwares* que simulam a incidência solar em maquetes eletrônicas e reduzem o tempo e o custo para o arquiteto. Tais *softwares* vêm sendo utilizados pelo grupo de estudos para verificação e modelagem de desempenho térmico de edificações e especificação de materiais e sistemas construtivos adequados ao clima de cada região. Portanto, viu-se outra oportunidade para elaborar novas oficinas com o objetivo de auxiliar os alunos na manipulação destes programas computacionais. Ainda em fase de desenvolvimento, essas oficinas pretendem reforçar o aprendizado acadêmico e proporcionar aos participantes a capacidade de melhorar a qualidade do ambiente projetado em qualquer localidade. Assim, essas oficinas demonstram sua conveniência, pois aliam o conhecimento já introduzido na universidade com novos recursos tecnológicos e podem contribuir para que o futuro arquiteto aumente a eficiência energética e o conforto ambiental de suas edificações.

**Palavras-chave:** Arquitetura. Conforto ambiental. Eficiência energética. Oficina. Grupo de estudos.